



ELEVADA CARGA DE TRABALHO DOS MÉDICOS EMERGENCISTAS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 E A ASSOCIAÇÃO COM DOENÇAS RELACIONADAS AOS ESTRESSE : REVISÃO DE LITERATURA

MARCELO FULCO TRINDADE

Graduando em Medicina pela Uninassau Recife - PE

DÉBORA LARISSA RUFINO ALVES

MESTRE pela Universidade de Pernambuco - UPE

Gabriela da Rocha Tenório Cavalcante

Graduando em Medicina pela Uninassau Recife - PE

Erika Barros Lins

Graduando em Medicina pela Uninassau Recife - PE

INTRODUÇÃO: Em janeiro, deste ano 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) sinalizou a emergência de um surto de um novo coronavírus na China, logo, em março a OMS declarou a Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional, com a proliferação em escopo planetário da doença batizada de COVID-19 e caracterizada como uma pandemia (OMS, 2020). Os serviços de emergência foram o foco da assistência aos infectados pelo COVID-19, e com a elevada carga de trabalho, a probabilidade de contaminação aos familiares e de se contaminar, a falta de informação foram os principais fatores habilitados por ocasionar estresse emocional nos profissionais da área da saúde. É válido ressaltar que durante a pandemia ficou evidente a relevância dos profissionais “de linha de frente” na urgência e emergência (LIMA, 2023). No entanto, a trajetória do serviço de emergência como uma especialidade médica é recente e surge em todo o mundo na década de 70. A atuação do médico que trabalha na linha de frente da assistência abrange responsabilidade estratégica e no atendimento diagnóstico e tratamento dos pacientes que necessitam de cuidados diante de situações agudas ou lesão que requeira atendimento imediato, daí a alta probabilidade de estresse no ambiente de trabalho de forma natural.

OBJETIVO: Descrever a elevada carga de trabalho dos médicos emergencistas durante a pandemia por COVID-19 e a associação com doenças relacionadas ao estresse de trabalho .

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura com busca nas bases de dados: SCIELLO, LILACS e MEDLINE; utilizando os descritores Emergências, Medicina, saúde mental, Pandemia, Carga de Trabalho. Como critério de inclusão no estudo a existência do artigo completo e disponível de forma gratuita digital e exclusão o não cumprimento dessas condições previamente estabelecidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Estudo publicado por FARO em 2020 mostra que o atendimento nas urgências deixam os médicos mais vulneráveis aos efeitos psicossociais da pandemia de COVID-19. Corroborando com o objetivo dessa revisão ENUMO em 2020 descreve que a realidade do médico emergencista, que é o líder da equipe de saúde em situações de emergências, tem como possíveis causas de adoecimento as doenças mentais devido a fontes de estresse e sobrecarga, durante a pandemia também são apontadas como causas que corroboram para o adoecimento mental a natureza da própria infecção pelo covid 19, testes insuficientes, falta de vacinas ou de um tratamento eficaz, evolução grave de alguns pacientes, falta de equipamentos de proteção individual (EPI) e de suprimentos médicos; cargas de trabalho prolongadas; condições inadequadas de repouso (REDANTE, 2024). **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é possível o adoecimento mental do médico emergencista devido sobrecarga de trabalho durante a pandemia por COVID-19, no entanto seria válido ampliar estudos sobre essa temática oferecendo assim mais subsídio teórico para o futuro das práticas médicas e de saúde mental de todos os profissionais da saúde

PALAVRAS-CHAVE: Emergências; Medicina,; Saúde Mental; Pandemia; Carga de Trabalho

REFERÊNCIAS:

Orientações aos trabalhadores dos serviços de saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2020

ENUMO, S. R. F. et al.. Enfrentando o estresse em tempos de pandemia: proposição de uma Cartilha. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 37, p. e200065, 2020.

FARO, A. et al.. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 37, p. e200074, 2020.

LIMA, W. A. et al, Estresse no trabalho de médicos emergencistas na pandemia de COVID-19. BRAZILIAN JOURNAL OF EMERGENCY MEDICINE VOLUME 03 | NÚMERO 1 / 31-3.

REDANTE, A. ; DEL MOURO, N. F. . ESTRESSE ENTRE EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS QUE ATUAM NA LINHA DE FRENTE DA PANDEMIA DA COVID-19. Revista Voos Polidisciplinar, [S. l.], v. 20, n. 1, p. 60–76, 2024.